

O COMERCIO DE GUIMARÃES

Fundado por
António Joaquim de Azevedo Machado

SEMANARIO REGIONALISTA
(VISADO PELA COMISSÃO DE GENSURA)

O Jornal mais antigo do Distrito. Redacção,
Adm., composição e impressão R. D. João I.º, 59-61

Proprietária—Narciza de J. F. Machado
Publicação—às Sextas-feiras

DIRECTOR E EDITOR
EDUARDO DE AZEVEDO MACHADO

REDACTORA E ADMINISTRADORA
M. Matilde Cândida de Freitas Machado

SALAZAR disse:

«Somos um povo livre, honrado, cumpridor dos nossos tratados e exigimos reciprocidade a todos os outros povos, mesmo aos considerados «maiores potencias do mundo».

Pela voz do Chefe do Governo português, falou uma legião de guerreiros e heróis, que a golpes de montante edificaram e consolidaram uma Pátria!

Falou Portugal, e não houve, naquela tarde solene, em que a Nação inteira repeliu a insólita afronta, não houve uma só alma que não vibrasse de patriotismo, e se sentisse capaz de derramar a ultima gota de sangue pela defesa da integridade do Império Português.

Em virtude da solenidade do dia, o nosso jornal de hoje publica-se apenas com duas páginas, e destina-se a dar publicidade a alguns anuncios forçados.

Não quizemos, no entanto, retardar a publicação das linhas acima, afirmando ao Governo a nossa absoluta e inalteravel Confiança e plena aprovação, pela sua patriótica, nobre e desassomburada atitude!

Falaremos mais detalhadamente.

—Como todo o País, Guimarães não ficou indiferente ante a gravidade dos acontecimentos de Timor, e assim, ouvindo a voz do Chefe, agruparam-se centenas de pessoas em volta dos aparelhos transmissores, acompanhando, com interesse e amor pátrio, a memoravel narração feita ao Mundo.

Telegrafaram para Lisboa, a Câmara Municipal, todos os Organismos corporativos, Juntas de freguesia, etc. etc.

Tivemos conhecimento pessoal dos seguintes telegramas:

Presidente Conselho

LISBOA

«O Comércio de Guimarães» saúda V. Ex.ª e louva patriótica atitude tomada política externa

Presidente Conselho

LISBOA

Secção Guimarães, Sindicato Panificação, nesta momento solene vinda Paria, inteiro dispor de Vossa Escelencia

Presidente, a) Carvalho

Telegramas identicos enviaram as Secções dos Sindicatos Nacionais dos Operarios de Metalurgia, Marceneiros e officios Correlativos.

Doutor Oliveira Salazar

Ilustre Presidente do Conselho LISBOA

Nesta hora grave que a Patria atravessa, mais uma vez confiamos em vós e reafirmamos a nossa lealdade

Presidente Bombeiros Voluntarios de Guimarães

Mota Prego

Doutor Oliveira Salazar LISBOA

Delegação Grémio Retalhistas

de mercearia do Norte saúda Vossa Excelencia e apoia fervorosamente política externa.

Amadeu Carvalho

Excelentissimo Senhor Presidente do Concelho

EXCELENCIA

Sindicato Nacional Operários Industria Textil Guimarães, formados comando mãos Vossa Excelencia, confiam hora suprema destino Nação.

O Presidente da Direcção

a) Manuel Magalhães

Presidente Conselho

LISBOA

Legião Portuguesa, Guimarães, Presente

Expediente

Pela solenidade do dia de ontem, e porque estiveram encerradas as nossas oficinas e escritório, não publicamos o nosso jornal no seu habitual formato, saindo apenas com duas páginas, para dar expediente a diversos anuncios.

Pelo motivo exposto, não publicamos hoje as nossas habituais secções, deixando para o próximo numero o relato da inauguração de dois novos prédios, noticias várias, etc. etc.

DOENTE

Numa casa de saúde, do Porto, foi operada de uma melindrosa operação, a dedicada Esposa do nosso presado conterraneo e bom amigo o snr. Antero Pereira da Silva.

A bondosa operada, tem experimentado melhoras.

Sinceramente lhe desejamos o seu restabelecimento.

Os nossos ultimos mercados

O preço de alguns generos

Milho branco, 20 lit.	18.00
» alvo, m. q.	2.70
Centeio 20 lit.	20.00
Feijão amanteigado m. q.	7.50
» branco,	7.00
» vermelho, » »	5.20
» misturado, » »	4.00
» miúdo, » »	2.80
» moleiro, » »	3.80
» canário, » »	5.00
» velhaco, » »	4.50
» de linho » »	3.70
Ovos, dúzia	7.00 e 8.00
Batatas, raza,	12.00 a 18.00
Pinhas, 3 e 4 por	\$5.00
Nozes m. q.	5.00
Azeitona, raza, de 14.00 a 16.00	

FUTEBOL

Vai domingo encerrar-se o

Campionato distrital de FUTEBOL

Para a conquista do titulo maximo do distrito, vai realizar-se no próximo domingo, no Campo de Bemlhevai, o último desafio oficial da época, devendo bater-se o Vitória e o Sporting de Fafe.

Jogo de muita responsabilidade, ele deve chamar ao rectângulo grande e animada concorrencia, pois o Club local necessita ganhar para poder assegurar a sua classificação.

O grupo que nos visita, se foi batido em sua casa, raro tem per-

BANCO DE PORTUGAL SERVIÇO DE NOTAS

A Administração do Banco de Portugal resolveu emitir notas de —Vinte escudos—ouro, de nova chapa (6.ª), aprovadas de harmonia com o disposto no § 3.º do artigo 17.º dos Estatutos em vigor, para circular em conjuntamente com as das chapas actualmente em circulação.

Os principais caracteristicos desta nota, pelo que respeita a cor, data, série, numeração, chancelas do Governo e da Administração do Banco e mais dizeres que a compõem, bem como a filigrana do respectivo papel, descritos no Diário do Governo N.º 175, 1.ª série, de 30 de Julho último, podem ser examinados nos exemplares que, para esse fim, se encontram patentes neste Banco em Lisboa e nas suas Delegações.

Lisboa, 12 de Dezembro de 1941.

Pelo BANCO DE PORTUGAL

Os Administradores,
Dr. João Emauz Leite Ribeiro
António José Pereira Junior

dido em Guimarães, sendo preciso que todos os desportistas compareçam no campo para incitarem o seu favorito.

Domingo, todo o distrito desportivo tem os olhos postos em Guimarães.

Saibamos mostrar-lhe que o Vitória, mais uma vez, soube dignificar a Causa.

No intervalo vai realizar-se uma quete a favor do estimado jogador Alberto Alves de O. (Pantaleão, que uma gravíssima enfermidade prende ao leito.

Pantaleão serviu o Club vimeirense durante 8 anos, e não houve mais entusiástico e valeroso avançado-centro que êle.

Que cada um se lembre do simpático jogador, contribuindo para que a sua sorte seja um pouco minorada.

Representações

Escritório central no Pôrto, com organização moderna, dispondo dum ótimo veiculo de propaganda, procura representar naquela cidade uma ou duas firmas comerciais ou industriais.

Pedem-se e dão-se as necessárias referências. A. Vasconcelos, Telefone 4070, rua de Santo António, 190—Pôrto.

Pela Polícia

—O sr. Luiz Cardoso de Macedo de Menezes, queixou-se contra José de Oliveira, carpinteiro, morador na freguesia de Aldão, por suspeita de crime de abuso de confiança.

—Por tentativa de furto, foi preso João da Silva Junior, desta cidade.

—Miguel Pereira, proprietario nesta cidade, apresentou queixa por lhe terem furtado dois tubos do Alambique.

—Foi preso Jeronimo Francisco da Silva, acusado de furto, sendo enviado ao Tribunal.

—Alfredo Cardoso de Castro, da freguesia de Urgez, queixou-se contra Manuel Rodrigues, industrial, morador em Covas, por ameaças de morte.

Pela participação acima, foi preso o acusado, que era tambem detentor de arma sem licença.

—Por suspeita de furto foi preso José Teixeira, da freguesia de Polvoreira, deste concelho.

—Por suspeita de furto foram

—Por suspeita de furto foi passada busca á residencia de Manuel Ribeiro e Rosa Fraga, desta cidade.

—João Pereira, da freguesia da Costa, deste concelho, queixou-se contra Manuel o (Belfas) da freguesia da Oliveira, por ameaças de morte.

—Manuel Peixoto, natural de Louzada mas residente nesta cidade, queixou-se contra Raul da Costa, morador no Bairro da Câmara, por agressão.

VENDEM-SE OS SEGUINTE PRÉDIOS

Uma propriedade em S. Torcato, denominada a Cachada, composta de terras lavradas e 2 bouças de mato com pinheiros e carvalhos, e 2 moradas de casas urbanas, em S. Lourenço, no lugar da Ponte. 2 moradas de casas urbanas com quintal. Recebe propostas e presta todos os esclarecimentos Pedro Fernandes, R. Dr. António da Mota Prego, n.º 14.

Missa

Sufragando a alma da saudosa senhora Dona Adelaide Sofia Monteiro de Meira, é mandada celebrar por sua família uma missa na próxima segunda-feira, 29, na capela da V. O. 3.ª de São Domingos, pelas 10 1/2 horas.



BERLIM

A ALEMANHA FALA!

ACTUALIDADES EM LINGUA PORTUGUESA

HORAS	PROGRAMA	ESTAÇÕES	ONDAS CURTAS
12,45	NOTICIÁRIO	DZE 24,73	12.130 kc/s
17,45	NOTICIÁRIO	DJD 25,49	11.770 kc/s
19,30	NOTIC E CONF.	DJQ 19,63	15.280 kc/s
		DZE 24,73	12.130 kc/s
20,30	NOTICIÁRIO	DJQ 19,63	15.280 kc/s
20,45	NOTICIÁRIO	DJC 49,33	6.020 kc/s
21,30	NOTICIÁRIO E TEMA DO DIA	DJQ 19,63	15.280 kc/s
		DZE 24,73	12.130 kc/s
		DZC 29,16	10.290 kc/s
22,45	NOTICIÁRIO	DXM 41,27	7.270 kc/s
		DJQ 19,63	15.280 kc/s
23,00	NOTICIÁRIO	DZE 24,73	12.130 kc/s
		DZC 29,16	10.290 kc/s
23,15	CONF. POLITICA	DJQ 19,63	15.280 kc/s
		DZE 24,73	12.130 kc/s
		DZC 29,16	10.290 kc/s
0,00	CONFERENCIA	DJQ 19,63	15.280 kc/s
		DZE 24,73	12.130 kc/s
		DZC 29,16	10.290 kc/s
1,15	NOTICIÁRIO	DJO 19,63	15.280 kc/s
		DZE 24,73	12.130 kc/s
		DZC 29,16	10.290 kc/s

A EMISSORA ALEMÁ DE ONDAS CURTAS DE BERLIM oferece aos seus estimados ouvintes portugueses diariamente um programa especial das 20 às 22 horas, e em seguida para o Brasil até as 2 horas, com músicas portuguesas e alemãs mais apreciadas.

EDITAL

D O U T O R A R T U R M E R L I N N O B R E

CHEFE DA SECRETARIA DA CAMARA MUNICIPAL E RECENSEADOR ELEITORAL DO CONCELHO DE GUIMARÃES

FAÇO SABER, nos termos e para os efeitos do n.º 1.º do art.º 8.º do Decreto-lei n.º 23.406, de 27 de Dezembro de 1933, que no próximo dia 2 de Janeiro tem início as operações para organização do recenseamento político do próximo ano.

Assim, pelo presente, convido os individuos de ambos os sexos com capacidade eleitoral nos termos do referido Decreto, a inscreverem-se como eleitores, desde 2 de Janeiro a 15 de Março.

Para a inscrição deve-se ter em vista os seguintes preceitos :

1.º — São eleitores da Assembleia Nacional e do Presidente da República :

I—Os cidadãos portugueses do sexo masculino, maiores ou emancipados, que saibam ler e escrever, domiciliados no concelho há mais de seis meses ou nele exercendo funções públicas no dia 2 de Janeiro anterior à eleição;

II—Os cidadãos portugueses do sexo masculino, maiores ou emancipados, domiciliados no concelho há mais de seis meses, que, embora não saibam ler e escrever, paguem ao Estado e corpos administrativos, a um ou a outros, quantia não inferior a 100\$ por todos, por algum ou alguns dos seguintes impostos: contribuição predial, contribuição industrial, imposto profissional, imposto sobre aplicação de capitais.

NOTA — A qualidade de contribuinte prova-se pela inclusão no mapa enviado das Repartições de Finanças ou pela exibição dos conhecimentos que a comissão eleitoral da freguesia averbará no processo ou verbete do interessado.

III—Os cidadãos portugue-

ses do sexo feminino, maiores ou emancipados, com curso especial, secundário ou superior, comprovado pelo diploma respectivo, domiciliados no concelho há mais de seis meses ou nele exercendo funções públicas no dia 2 de Janeiro anterior à eleição.

NOTA—Estas habilitações provam-se pela exibição do diploma do curso, da certidão ou da pública-forma respectiva perante a comissão referida.

A prova de saber ler e escrever faz-se :

a) — Pela exibição de diploma de qualquer exame público, feita perante a citada comissão;

b) — Por requerimento escrito, e assinado pelo próprio, com reconhecimento notarial da letra e assinatura;

c) — Por requerimento escrito, lido e assinado pelo próprio, perante a Comissão aludida ou algum dos seus membros, desde que assim seja atestado no requerimento e autenticado com o selo branco ou a tinta de óleo da Junta.

NOTA—A inclusão dos individuos nas relações dos chefes das repartições ou serviços

públicos civis, militares ou militarizados, com indicação de saberem ler e escrever, é prova bastante para efeitos de recenseamento.

2.º — Não podem ser inscritos :

I—Os que receberem algum subsídio da assistência pública ou da beneficência particular e especialmente os que estenderem a mão à caridade;

II—Os pronunciados por qualquer crime com trânsito em julgado;

III—Os interditos da administração de sua pessoa e bens, por sentença com trânsito em julgado, os falidos não rehabilitados e, em geral, todos os que não estiverem no gozo dos seus direitos civis e políticos.

IV—Os notoriamente reconhecidos como dementes, embora não estejam interditos por sentença.

3.º — As relações dos eleitores a inscrever são organizadas pelas comissões eleitorais das freguesias, compostas pelo Regedor, presidente da Junta e por um delegado da

autoridade administrativa do concelho, e é perante elas que os individuos devem fazer a sua inscrição.

4.º—Até 10 de Abril, os cidadãos podem verificar em cada concelho ou bairro se vão incluídos nas relações referidas no número anterior e reclamar perante a respectiva comissão do concelho do recenseamento, a sua inscrição como eleitores.

NOTA—Para efeito de reclamação, os interessados, de 11 a 15 de Maio, podem examinar as cópias dos recenseamentos originais afixados à porta da Secretaria da Câmara Municipal.

As reclamações, que não podem dizer respeito a mais do que um cidadão, serão interpostas para os auditores administrativos até ao dia 20 de Maio e terão por objecto :

a) — Eliminação no recenseamento dos cidadãos indevidamente inscritos;

b) — Inscrição dos cidadãos

que, tendo requerido a sua inscrição ou devendo ser inscritos officiosamente, deixarem de o ser.

5.º—Os diplomas, certidões e públicas-formas e demais documentos necessários à inscrição dos cidadãos nos cadernos eleitorais e à instrução das reclamações, serão obrigatória e gratuitamente passados em papel sem selo, dentro dos prazos marcados no citado Decreto-lei, mediante pedido verbal dos próprios interessados, incorrendo as entidades que demorarem ou não entregarem tais documentos, nas penalidades correspondentes ao crime de desobediência qualificada.

6.º—Em tudo que não fôr expressamente regulado no citado Decreto-lei, vigorará, na parte aplicável, a legislação vigente.

Na Secretaria da Câmara Municipal e nas sedes das Juntas de Freguesia, onde funcionam as Comissões Eleitorais, dão-se os esclarecimentos necessários e, para geral conhecimento, publico o presente edital, que vai ser afixado nos lugares publicos do costume.

Paços do Concelho, 23 de Dezembro 1941.

Dr. Artur Merlin Nobre

Socorro do Natal

Louvido Deus! Nunca a miséria foi tão grande nem nunca se distribuíram tantos donativos por ocasião do Natal.

Não houve cidade, vila ou aldeia portuguesa, onde se não constituíssem comissões de Socorro; umas presididas pelas Autoridades, outras organizadas pela Imprensa, e ainda outras por Senhoras que se dedicam à pratica do Bem. Cremos que não houve ninguém, verdadeiramente necessitado, que não recebesse socorro por ocasião do Natal.

Em Guimarães, dizem-lo convictos, distribuíram-se importantes donativos e socorros vários.

Não deve ter havido, na Cidade e arredores, uma unica casa aonde se não acendesse o lume e puzesse a meza.

Os jornais locais distribuíram bastantes milhares de escudos; o snr. Presidente da Câmara, atendendo a que na cidade havia larga distribuição de socorros, beneficiou muitas famílias envergonhadas—das que não buscam a esmola de porta em porta—; a Liga da Acção Católica Feminina

distribue centenas de agasalhos, em breve, a creanças e adultos; no albergue de S. Crispim, na noite de consoada, cearam todos quantos se abeiraram das mesas, com fartura e com conforto; na sede da Legião Portuguesa foi distribuido um bodo a cerca de 50 Legionários pobres, de preferencia aos mais assíduos às instruções; recebendo cada um, batatas, bacalhau, pão, figos e 3.00 em dinheiro; nos Sindicatos houve, também, distribuição de bodos a desempregados, e raras foram as famílias abastadas que não repartiram, de seus ceiros e adegas, com quem necessitava.

Em Guimarães cumpriu-se a doutrina de Cristo, compreendeu-se a hora tortuosa que o Mundo atravessa, e secundou-se o desejo do Estado, constituindo-se o «Socorro do Natal».

Continuação da subscrição aberta por este jornal.

Transporte 2.621\$50
Manuel Vaz 5\$00
Joaquim da Silva Xavier 10\$00
D. Luiza de Araújo

Gomes Guimarães	20\$00
Jacinto da Silva Guimarães, por alma de seus pais, para 4 viúvos e 4 viúvas	20\$00
«Casa da Sorte» (Porto)	20\$00
José Fernandes	10\$00
Dr. Joaquim Ferreira Leão	5\$00
Banco Ferreira Alves	50\$00
Alberto Mendes de Oliveira	5\$00
Amadeu Miranda	20\$00
Anónimo	50\$00
José Borges Teixeira de Barros	10\$00
Anónimo, em sufrágio da alma de seus Avós, Padrinhos, sogros e duas pessoas amigas	10\$00
António José d'Oliveira, Filhos	100\$00
Freitas & Freitas (Porto)	50\$00
Manuel Machado Junior	5\$00
Dr. Sebastião Lobo Cardoso de Menezes	5\$00
Dr. Raul Alves da Cunha	20\$00
Total	3.036\$50

Como de costume, recebemos do considerado industrial e nosso presado amigo o snr. António Pimenta, 24 confortáveis mantas, que distribuímos a quem delas carecia—a quem tiuha frio no leito. —No proximo numero diremos a forma como fizemos a distribuição, e quantas foram as pessoas contempladas.

—Terminada, por este ano, a nossa grata e espinhosa missão, agradecemos reconhecidos a todas as pessoas e firmas que tão cavalheirescamente ouviram o nosso apelo,—a favor dos nossos pobres.

Alguns dos ofertantes, levaram a sua gentileza a ponto de nos dirigirem palavras de incitamento e aplauso, pela nossa benemérita campanha, o que, tornando-o publico, agradecemos.

Presépio do Menino Jesus no Liceu Martins Sarmento

Os alunos deste Liceu não ficaram indiferentes à campanha que se fez para que o Natal volte a revestir o cunho profundamente cristão e português de outrora.

A Academia resolveu adquirir por subscrição um Presépio que ficará em exposição, em uma das

salas do Liceu, durante as férias do Natal e nos primeiros dias de aula do 2.º período, distribuindo também brinquedos, merendas, roupas etc. a crianças pobres desta cidade.

Linda e louvável resolução!

No próximo domingo está aberta a Farmácia **DIAS MACHADO**.

Companhia dos Banhos de Vizela

Faz-se publico que, tendo-se procedido ao sorteio de 13 obrigações do empréstimo de 1890, para amortização, deixaram de vencer juros as obrigações N.º 14, 71, 72, 74, 162, 321, 434, 471, 560, 614, 621, 631 e 637.

O pagamento das obrigações sorteadas, bem como dos juros vencidos, inicia-se no dia 1 do proximo mez de Janeiro, no Porto, no Banco Pinto & Sotto Mayor, e em Guimarães, no Banco Nacional Ultramarino. Vizela, 21 de Dezembro de 1941.

Os Directores:
António de Freitas Torres
José R. Moreira de Sá e Melo
José Leite da Costa Faria